



Visita à Capela de S. Vicente



Visita às instalações da União Desportiva Bairrense



Na Escola D. Maria II, onde terminou a visita com um almoço oferecido pela Direcção da Escola, em que participaram representantes de todas as associações e instituições locais

GAVIÃO PRAIA FLUVIAL NAS MARGENS DO RIO PELHE

CONSTRUÇÃO DA VARIANTE NASCENTE À CIDADE REVOLUCIONA ACESSIBILIDADES

GAVIÃO PODERÁ ter uma praia fluvial nas margens do rio Pelhe, entre o lugar da Ponte e o lugar de Moledo, passando pela Vela dos Moínhos. A pretensão apresentada pelo presidente da Junta de Freguesia, António Ribeiro, ao presidente da Câmara, Armino Costa, foi acolhida positivamente, tendo Armino Costa avançado mesmo com a possibilidade de "haver já uma intervenção no terreno

durante o próximo ano". A pronta resposta de Armino Costa não está alheia à sua visível satisfação, quando confrontado com a recuperação ambiental do Rio Pelhe, fruto da campanha de sensibilização e acção fiscalizadora que a Câmara e a Junta empreenderam e da implementação do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA),

que faz a recolha e tratamento de efluentes industriais. Para avançar com a elaboração do projecto, que prevê também a recuperação dos seis moínhos existentes na Vela dos Moínhos, a Junta vai contar com a acção dos arquitectos paisagistas da autarquia, cuja disponibilidade para o efeito foi desde logo garantida pelo presidente da Câmara.

deslocar a vários pontos da freguesia, onde decorrem ou vão decorrer obras de iniciativa municipal ou com o apoio municipal, nomeadamente a rectificação e repavimentação de Estrada Municipal nº 571-2, entre Gavião e Nive (investimento de 403 mil euros), a pavimentação da Rua de Sanfins (20 mil euros), a rectificação da Vela dos Moínhos e Pontilhão (20 mil euros), as obras

do alargamento do recreio da EB1 de Gavião (25 mil euros) e a execução dos trabalhos de vedação do recreio do novo jardim-de-infância (mais de dois mil euros). Finalmente, o presidente da Câmara deslocou-se às obras de construção da Variante Nascente, infra-estrutura rodoviária que promete revolucionar as acessibilidades à freguesia e à cidade.



Presidente com crianças na Escola Básica 2,3 D. Maria II

NECESSIDADES Na visita a Gavião, realizada em 20 de Junho, precisamente o Dia da Freguesia, António Ribeiro aproveitou ainda para dar a conhecer a necessidade de se proceder ao arranjo urbanístico do adro da igreja paroquial e à requalificação do espaço envolvente à capela de S. Vicente. O presidente da Câmara reconheceu as necessidades, tendo referido que a Câmara procederá à sua execução, logo que possível.

OBRA FEITA Armino Costa teve ainda a oportunidade de se



Autarcas com a população no lugar de Moledo

Notícia extraída do Boletim Municipal nº 4 de Dezembro de 2003

Traços de desenvolvimento



Pavimentação Rua da Trovisqueira

O atraso verificado nas obras de instalação do saneamento básico, provocou também o atraso de requalificação de alguns arruamentos desta freguesia.

No entanto o executivo da Junta não se tem poupado a esforços para melhorar a qualidade de vida dos gavienses avançando com obras e candidatando-se a equipamentos que são igualmente importantes.

Para além das obras que estão no terreno, eis as concluídas e os novos equipamentos:



Pavimentação da Rua do Cruzeiro



Logradouro da Escola do 1º Círculo mais amplo



Entrar ou sair de Gavião tornou-se mais fácil com uma inovadora sinalização



Pavimentação da Travessa de Vilar

Presidente da Junta assina no Parque das Nações, em Lisboa, um protocolo que dotou a autarquia com novo equipamento informático e de escritório





BRACAR
BC
Carnes

INDÚSTRIA DECARNES, LDA.

BRACAR - Indústria de Carnes, Lda. - Contrib. N.º 501 993 770
Av. S. Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764-901 V. N. Famalicão
Telefs.: 252 308 880/9 - Fax: 252 374 902



Estação de Serviço REPSOL de Gavião
de Manuel Maia Rocha

Lavagens Simples (até às 24 horas) e completas todos os dias

Descontos em Combustível

Av. Eng.º Pinheiro Braga, 1392 - Gavião - 4760-089 V.N. Famalicão
Telf. 252 377 182 - Fax: 252 377 181 - Telem.: 968 050 192 - Email: repsol.vnf@clix.pt

O *Dia da Freguesia* ficou ainda marcado pela visita de trabalho do senhor Presidente da Câmara Municipal à sua terra-natal.

O senhor Arquitecto Armindo Costa visitou em pormenor a freguesia e prometeu empenhar-se pela construção de uma Praia Fluvial entre os lugares da Ponte e de Moledo.



Recepção aos senhores Presidente da Câmara Municipal e Vereador das Freguesias, na sede da Junta



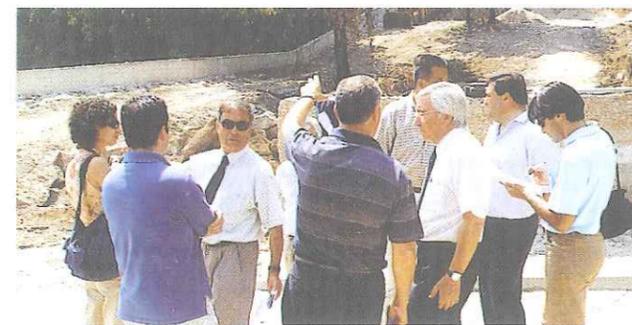
Visita ao Adro da Igreja



Na sede do Agrupamento de Escuteiros



No Polidesportivo do Parque das Ribeiras



Apreciando o alargamento do logradouro da Escola do 1.º Círculo



Visitando as obras da variante nascente à cidade



Junto dum ex-libris de Gavião, o senhor Presidente da Câmara toma conhecimento do projecto para a Vela dos Moinhos...



É aqui também que acolhe com entusiasmo a ideia da implantação de uma praia fluvial junto ao Rio Pelhe.



Três pormenores da Festa das Crianças: em palco, elas próprias, mostrando a sua criatividade;



...no Adro da Igreja soltando centenas de pombos que levaram nas asas um sinal de liberdade e de paz;



...no final "divertindo-se" com um lanche bem merecido



No Parque das Ribeiras, o artista popular Costinha com a sua Banda, proporcionou uma grande noite de música ligeira



Já no mês de Julho, no dia 19, os nossos idosos...



... divertiram-se por Terras de Santa Maria da Feira e de La Sallette,

...onde foram brindados com um excelente repasto e com o folclore de Oliveira de Azeméis



Variante chegou e... ...trouxe problemas

A variante nascente à cidade de Vila Nova de Famalicão chegou a Gavião e, com ela, trouxe imensos problemas. Para além do aumento do volume de tráfego na Avenida Eng. Pinheiro Braga, que tende a aumentar ainda mais quando esta nova via estiver totalmente concluída, o que nos preocupa sobretudo são os efeitos negativos que teve nas vias de comunicação de toda a freguesia, na destruição de pontos de iluminação pública, na degradação progressiva do património, isto para não falar da transformação do meio ambiente, que inevitavelmente jamais voltará a restituir à nossa terra as belezas naturais que o Dr. José Augusto Vieira, em "O Minho Pitoresco", apelidou de "Várzea Formosa".

Atenta a tudo isto e aos problemas que daí resultaram para a população, a Junta de Freguesia, em devido tempo, fez chegar às entidades responsáveis, nomeadamente ao Instituto de Estradas de Portugal (IEP) e à Câmara Municipal, as suas preocupações na certeza de que estas seriam sensíveis aos problemas graves provocados pela obra. À missiva enviada a estas entidades, a Junta de Freguesia anexou um abaixo assinado de cerca de trezentos gavienses preocupados com a insegurança provocada pela falta de passeios nos arruamentos, de iluminação pública, arruamentos degradados com pontes e pontões a ameaçarem ruir a qualquer momento, vias onde todos



Pontão do Azevinheiro ameaça ruir

os dias para além de centenas de automóveis e camiões passam autocarros cheios de crianças a caminho das escolas.

Às preocupações dos gavienses respondeu o IEP da seguinte forma:

"Relativamente ao exposto no ofício em referência, presta-se a seguinte informação:

Em Setembro de 2002, foi enviado à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão um dossier com o registo do estado de conservação das estradas e caminhos por onde se previa a circulação do equipamento afecto à empreitada, ao qual não obtivemos, até à data, qualquer resposta. Será realizada uma vistoria juntamente com o Consórcio Adjudicatário, quando este der como finda a utilização dessas vias, da qual será dado conhecimento à Câmara Municipal".

O que se constata é que o "equipamento afecto à empreitada" já deixou de circular nas artérias de Gavião, e foi na esmagadora maioria que o dito equipamento transitou, e até à data a referida vistoria, que esta autarquia tenha conhecimento, ainda não se realizou.

Só esperamos que não se realize depois de um autocarro com um razoável número de passageiros cair numa qualquer ravina depois de um despiste provocado pelo deplorável estado de conservação das nossas vias de comunicação.

A quem pedir responsabilidades depois?!...



Saída norte de Famalicão, no lugar dos Campos

Grupo Recreativo de Gavião



Plantel época 98/99
Campeão da 2ª Divisão da A.F.Braga



Plantel Época 2001/2002



Autocarro do clube que presta serviço à escola Primária de Gavião

O Grupo Recreativo de Gavião foi fundado a 6 de Março de 1975 e tem sede na Rua Padre José Felgueiras Abreu, na freguesia de Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Logo após a sua fundação, esteve filiado na antiga FNAT, hoje INATEL, tendo então a denominação de Grupo Desportivo da Casa do Povo de Requião.

A filiação na Associação de Futebol de Braga aconteceu em 1983, tendo o Despacho da Direcção Geral dos Desportos aprovado os estatutos que viriam a reger esta colectividade pelos seus já longos 29 anos de existência.

Na A. F. de Braga, o Grupo Recreativo de Gavião conta com 20 participações no Campeonato, assim distribuídas pelas seguintes divisões: 1 na Divisão de Honra, 5 na I Divisão, 11 na II Divisão e 3 na III Divisão. Na Taça da Associação, o G. R. Gavião esteve presente por 17 vezes. De referir, que na época 2003/2004 esteve ausente das competições.

Ao longo destes anos, o Grupo Recreativo de Gavião obteve bons resultados, destacando-se em 1992/1993, na III Divisão, classificou-se na 1.ª posição. Na época seguinte, já na II Divisão, classificou-se na 2.ª posição, tendo subido à I Divisão e classificando-se no final dessa época em 3.º lugar. Quanto à Taça da Associação, a melhor classificação obtida foi a disputa dos quartos-de-final. De salientar o facto de, na época 1998/1999, ter sido campeão distrital da II Divisão da A. F. de Braga. Relativamente à paragem desportiva na época 2003/2004, esta deveu-se a uma questão financeira, bem assim como ao cansaço de onze anos consecutivos à espera do campo de futebol que tantas vezes foi prometido pelos nossos autarcas e, até à data de hoje, ainda não temos nada.

Esperemos e fazemos votos que seja nesta legislatura que os políticos, de uma vez por todas, cumpram aquilo que prometeram.

A ver vamos.

Momentos para a história

Cada dia, cada mês, cada ano que passa, vai-se escrevendo a história dum povo, duma nação, dum país, ou, simplesmente, de um pequeno território.

Todos os dias, com pequenos gestos, os gavienses vão contribuindo para o engrandecimento da história desta ANTIGA, NOBRE, LABORIOSA, ACOLHEDORA E PROGRESSIVA Terra de Gavião. Alguns desses gestos ficam registados outros ficam na nossa memória.

Nas páginas que se seguem registamos alguns dos momentos vividos por altura das comemorações do Dia da Freguesia em 2003.



Sessão Solene comemorativa do Dia da Freguesia presidida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, Arq. Armindo Costa



Pormenor da exposição colectiva de pintura dos artistas gavienses, Fernando Marques, Sérgio Marques, Fátima Mesquita, Olga Guedes, Conceição Faria



O Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião sempre presente nas comemorações do Dia da Freguesia



O Kraehtbal também já faz parte da história de Gavião, por isso, no Campo da Agra, mais uma vez, assistimos ao evoluir desta modalidade



No Parque Desportivo da União Desportiva Bairrense e no Polidesportivo das Ribeiras o desporto esteve em festa com o Grupo Recreativo de Gavião e a União Desportiva Bairrense



Condominio privado
Moradias de sonho



Trovis
que ira

GAVIÃO



QuintadaMaia

FAMALICÃO



T2 | T3 | T4

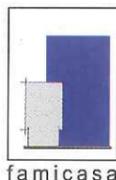


Condomínio de
Regadas

REQUIÃO



O Privilégio de viver
no campo perto da cidade



famicasa

Edifício Jardins da Devesa, loja nº 3/11 - Rua da Quinta da Maia nº 64 | 4760 - 010 Vila Nova de Famalicão
Tel. 252 308 620 | Telem. 919 803 512 | e-mail: geral@famicasa.pt www.famicasa.pt



Uniao Desportiva Bairrense

Um percurso feito de sonhos comuns...

A União Desportiva Bairrense é uma associação gaviense de carácter desportivo, recreativo e cultural, fundada em 1977, que tem tido uma evolução bastante positiva durante todos estes anos, incutida por todas as direcções que estiveram ao seu serviço.



Estes 27 anos foram anos de grande sacrifício e abnegação por parte dos órgãos directivos da colectividade. Foi um sonho comum de quem cá passou, do qual muito se devem orgulhar nos dias de hoje. Todos almejavam uma colectividade com boas condições e com uma identidade própria, preocupando-se com o melhoramento constante das infra-estruturas.

Tudo começou com uma sede na casa particular de um director, mudando-se para outra e depois para a que temos actualmente. Cumprida que estava esta tarefa, passaram para o recinto desportivo, que, assim como a sede, foi construído integralmente pela comunidade envolvente. Depois do recinto sofrer melhoramentos por várias vezes, chegava a vez da construção do parque infantil para servir as crianças e fazer do Bairrense um ponto de encontro das pessoas do Bairro de S. Vicente. A par de tudo isto, a criação daquilo que porventura será o ex-líbris da colectividade: a festa de Natal das crianças! Uma festa em que os filhos dos associados que tenham menos de 10 anos recebem uma prenda oferecida pelo Bairrense.

Actualmente, regozijamo-nos pelo facto de ser uma das poucas associações do Distrito, e porventura do país, que conta com um recinto desportivo em relva sintética, condição excelente para a prática desportiva. No entanto, a dimensão, a idade e a comunidade que a colectividade

abarca não nos deixa parar, e compete-nos evoluir, ascender a patamares cada vez maiores e que representem desenvolvimento para o Bairrense. Muito há ainda por fazer!

Estamos convictos de que este ano será um ano de viragem. Arriscamos mesmo em dizer que será um ano histórico para a colectividade. Um ano de consolidação de vários sectores até então com algumas carências. Falamos das instalações desportivas, da área financeira, da área desportiva e da logística, condições que nos permitirão implantar cada vez mais em Gavião, e além freguesia, através do alargamento dos escalões da modalidade, uma maior diversidade nas modalidades praticadas, e, consequentemente, num maior número de praticantes.

É e será objectivo desta direcção reforçar aquilo que sempre foi apanágio do Bairrense: uma associação virada única e exclusivamente para a comunidade! Uma associação que dá primazia ao desporto como forma salutar de desenvolvimento pessoal em detrimento dos resultados desportivos! Uma associação viva, dinâmica e empreendedora que albergue o maior número de pessoas da comunidade na prática desportiva, recreativa e cultural! Uma associação com identidade ímpar...

Estes são os pressupostos pelos quais nos regemos, as nossas linhas de conduta, a interacção que nos propomos ter com a comunidade. Estamos certos que o futuro provará que estamos no caminho certo.

Sport Krachtbal Clube



O Sport Krachtbal Clube é uma associação fundada no ano 2001, sediada em Gavião, Vila Nova de Famalicão, que se dedica à prática do Krachtbal.

Krachtbal é a palavra do flamengo que significa “bola poderosa” e é também o nome de uma modalidade nova em Portugal, praticada há quatro anos.

ORIGEM:

Krachtbal é um desporto de origem belga inventado por Etienne Schotte há cerca de 40 anos e conta já com 3600 praticantes distribuídos por sessenta e cinco clubes. Em Portugal aparece em 1999. Portugal já participou em três Campeonatos da Europa, na Bélgica e foi o primeiro país a organizar o Campeonato do Mundo em Agosto de 2003, em Famalicão.

COMO SE JOGA?

Esta modalidade joga-se com uma bola que vai de

um a quatro kilos, consoante o escalão etário e o sexo.

O jogo é dividido em dois tempos de vinte e cinco minutos cada e com dois descontos de tempo de um minuto para cada equipa, por parte. As bolas são próprias para a modalidade, sendo estas jogadas com a mão.

O objectivo do jogo é, com três lançamentos colocar a bola no chão dentro da área de golo de equipa adversária, conseguindo assim o golo. Ganha o jogo a equipa que no final do tempo regulamentar tenha marcado mais golos.

Cada equipa é constituída por quatro jogadores de campo e mais quatro suplentes.

É um jogo em que o contacto físico é proibido, mas que, como em todos os outros desportos colectivos, requer uma boa capacidade física e um bom espírito de equipa.

Experimenta uma nova modalidade, aparece...

Casa do Loureiro” concretizou-se pela acção benemerita de Pinto da Silva - outro ilustre gaviense de quem falámos na edição nº 6 da revista Gavião Real, em 2002, que foi o principal impulsionador e “pagador” da construção do edifício escolar - e também pela formação do seu filho mais novo, Manuel José Azevedo, como professor.

Manuel José Azevedo seguiu as pisadas do pai na dedicação à sua terra, onde para além de ter sido professor, foi presidente da Junta de Freguesia e uma pessoa influente numa época difícil. A ele se ficou a dever, entre muitas outras obras que não ficaram registadas nos anais da

Freguesia, o arranjo do caminho de Sá para a Igreja Paroquial, em 1928.

Mas a obra que, sem dúvida, mais marcou a sua passagem pelo executivo de Gavião, foi a construção da Caminho Municipal entre as Quintães e o Serrano, no Picôto.

A notícia da concessão de um subsídio do Estado para aquela obra, foi dada pelo professor Manuel José Azevedo em sessão da Junta de Freguesia realizada no dia 6 de Outubro de 1940.

A obra de “terraplanagens, obras de arte e acessórios” foi adjudicada a “Américo Rodrigues de Campos, de Vale S. Martinho, que se propõe efectuar os respectivos trabalhos pela quantia de 150.000\$00”, lê-se na acta da sessão da Junta de 20 de Outubro daquele ano.

Quem passa junto à Casa do Loureiro, a caminho de Sá também vê o “pontão” que atravessa a estrada em plano superior ligando a casa aos terrenos situados do outro lado.

O referido pontão foi construído no primeiro mandato

de Manuel José Azevedo como presidente de Junta, sendo de notar a transparência do acto que autorizou a sua construção.

Regista-se em acta de um de Abril de 1928 que “do expediente constava um officio da Exma Câmara à Junta para ela informar dum pedido do presidente desta Junta

para a construção de uma escada em cimento armado sobre o caminho no lugar do Loureiro. Como o assunto lhe dizia respeito pediu-lhes (aos restantes membros da Junta) para irem ao lugar informar-se e resolver o que julgassem de justiça”.

A sessão foi interrompida, dirigiram-se ao

local e “verificaram que podiam informar favorável visto a respectiva obra não prejudicar o público nem o particular”.

Desde aqueles recuados tempos, o Caminho de Sá foi alargado e o pontão sofreu também alterações, mas lá continua como testemunho de velhos tempos e também com a sua utilidade para ligar a casa e terrenos que o “velho” caminho se Sá separou.

Alcino Monteiro

Documentos consultados: Actas da Junta de Paróquia e Junta de Freguesia de Gavião.

“Os Braganças da Provincia do Minho”, obra da autoria do Dr. Elísio de Meireles Ferreira de Sousa

Os mais sinceros agradecimentos: à Exma senhora Dona Maria Angelina Carvalho de Azevedo e ao Exmo Senhor Dr. António Manuel Garcia Carvalho de Azevedo pela simpatia e disponibilidade com que acolheram a realização deste modesto trabalho.

Ao senhor presidente da Junta, António José Ribeiro, pela sua prestimosa colaboração.



Professor Manuel José Azevedo com a esposa, Dona Maria da Conceição Garcia de Carvalho e os seus descendentes

Azevedo Costa que em 1843 casou com Dona Joaquina Alves Pereira, da Casa do Paço, de cujo enlace nasceram sete filhos, entre os quais José Joaquim de Azevedo que casou em 27 de Abril de 1868, na Igreja Paroquial de S. Tiago de Gavião, com Dona Joaquina Rosa de Azevedo. Deste casamento nasceram seis filhos, entre os quais o professor Manuel José Azevedo. Nascido em Gavião a 5 de Agosto de 1880, o professor Manuel José Azevedo casou com Dona Maria da Conceição Garcia de Carvalho, por volta de 1910,

tendo nascido em 1913 a primeira filha, Dona Maria Angelina Carvalho de Azevedo, que habita aquela ilustre casa com a bonita idade de aproximadamente 91 anos. São ainda descendentes do professor Manuel José Azevedo, os senhores Carlos Garcia Carvalho de Azevedo, antigo Governador do Distrito de Malange, em Angola, já falecido, Dr. José Garcia Carvalho de Azevedo, advogado, recentemente falecido em Viatodos, onde casou e residia, Abílio Garcia Carvalho de Azevedo, empresário e sócio da extinta SILAC, também já falecido, Luís Gonzaga Garcia de Carvalho de



Professor Manuel José Azevedo

Azevedo, notável comerciante de ourivesaria, no Porto, Agostinho Garcia Carvalho de Azevedo, antigo empregado da Sacor-Angola, exerceu a actividade de professor depois de ter regressado daquela antiga colónia portuguesa e Dr. António Manuel Garcia Carvalho de Azevedo, médico-cirurgião no Hospital de S. João, no Porto, com consultório também em Vila Nova de Famalicão.

Curiosamente, são os descendentes do professor Manuel José Azevedo os primeiros a deixar de usar o "José" como nome de família. Até aqui todos os homens da família Azevedo usavam o nome "José".

Como atrás se refere, do enlace de Dona Luísa Rosa

Mendes de Meireles, senhora da Casa de Portuzelo, com João José de Azevedo nasceram quatro filhos: Francisco José de Azevedo Costa que recebeu por doação a Casa do Loureiro, em Gavião; Joaquim José de Azevedo, que recebeu por doação a Casa de Portuzelo com seu brasão, herdando também o apelido de Bragança; Bernardino José de Azevedo e Dona Emília de Azevedo.

A família Azevedo, da "Ilustre Casa do Loureiro", ficou ligada a outras famílias importantes de Gavião através do casamento.

Dona Emília Pereira de Azevedo, tia do professor Manuel José Azevedo, casou com José Dias de Sá, que também foi membro da Junta de Freguesia durante alguns mandatos, que era filho de Manuel Teodósio Dias e de Dona Mariana Teresa de Sá, senhores da Casa de Valdoi.

Dona Sofia Pereira de Azevedo, igualmente tia do herdeiro da Casa do Loureiro, que nasceu em Gavião a 9 de Março de 1856, casou a 24 de Abril de 1876, com António Correia Marques de Araújo, que era filho de Joaquim Correia de Araújo e de Dona Maria Marques, senhores das Casa da Ponte.

Mas a família Azevedo, da Casa do Loureiro, não fica na história de Gavião apenas por se tratar de uma família de descendência nobre, fica, sobretudo, pela sua participação na vida cívica e política da freguesia, ocupando vários cargos, nomeadamente na Junta de Freguesia.

José Joaquim de Azevedo, foi regedor e presidente da Junta de Paróquia desde 1903 a 1905, mas o seu nome figurava já entre os mais ilustres desta terra, quando em finais do século XIX foi um dos grandes entusiastas da construção da escola primária para "que se formasse um professor em Gavião".

O sonho que comandava a vida deste filho da "Ilustre

Grupo Infantil e Juvenil de Santiago de Gavião



João Brito Costa
(Presidente da Direcção)

José Silva Martins
(Vice - Presidente)

Joaquim P. Tinoco
(Secretário)

Emília G. Tinoco
(Tesoureira)

António A. Ferreira
(Presidente da Assembleia Geral)

José Manuel Barroso
(Presidente do Conselho Fiscal)

Luís M. Vieira
(Director Técnico)

Você conhece-nos ??

Pensamos que sim. Somos uma Associação de Gavião, com 20 anos a completar em Outubro e por certo já nos viu a actuar em público, ou ouviu falar de nós.

Não sabemos se você sabe por exemplo, que quer nós, direcção, quer os restantes componentes adultos do Grupo Infantil e Juvenil, dedicamos as nossas noites de Sábado a ocupar sadiamente um punhado de cerca de 25 crianças e jovens, (alguns deles são mesmos vossos filhos!), que porventura podiam ir passar esses tempos livres para outros lugares onde se calhar iriam apanhar outros vícios como os do tabaco, da bebida, da luxúria, ou até mesmo da droga!

Não sabemos se você sabe que passamos muitos dos nossos Sábados e Domingos, em deslocações com eles, por todo esse país e até mesmo por Espanha, dispendendo assim um tempo que podia ser dedicado à família ou aos amigos, mas que no final nos deixa a satisfação do dever e da obrigação cumpridas, já que nos propusemos servir a associação, que é como quem diz, os jovens que a ela pertencem, bem como a terra que representamos.

E você faz ideia por exemplo do que é o trabalho de, para além do tempo que passamos com estas crianças e jovens, organizarmos na retaguarda todas as actividades que desenvolvemos, do tempo que gastamos em reuniões de direcção, organizando eventos, como sejam as saídas, as actuações, os festivais de folclore, etc, etc...??

Nós sabemos que você nos conhece, como Associação representativa de Gavião, uma das poucas que ainda resistem a esta voracidade dos tempos modernos, descurando por

vezes aquilo que é primordial e essencial para um sadio desenvolvimento da nossa juventude. Conhece-nos, mas como dissemos, ignora o trabalho que desenvolvemos por detrás da cortina, longe dos olhares do público, nos bastidores de um serviço que se destina ao público, mas que não dá nas vistas. E é precisamente por isso, porque sabemos que nos conhece, mas que também desconhece esta necessidade de ajuda, que ousamos perguntar:

- Quer colaborar connosco?

Quer juntar-se a esta "família" (pois assim nos consideramos) que se dedica a passar algum do seu tempo numa actividade que, por um lado educa sadiamente os jovens, e que por outro nos preenche emocionalmente aquele vazio que por vezes não sabemos como ocupar para além do trabalho ou da família?

Não esqueça que já alguém disse um dia, que "se queres que alguma coisa seja feita... pede a quem tenha muito que fazer!". Por isso, por muito pouco tempo de que você disponha, você pode ajudar-nos muito!

Estamos todos os Sábados, a partir das oito e meia da noite, no Salão Polidesportivo das Ribeiras, num espaço que a Junta de Freguesia nos cedeu para os nossos ensaios e onde temos o nosso espólio.

Apareça! Venha fazer parte da família do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião. Sabe tocar um instrumento de cordas (viola, cavaquinho)? Venha ter connosco! E se o seu filho, ou filha, tem entre 8 e 14 anos e quiser fazer parte desta família, traga-o também! Vai ver que não vai dar por perdido o seu tempo!!!

Milho D'oiro



Música e... muito mais!

Já lá vão cerca de 20 anos quando, no velho edifício da Junta de Freguesia, num pequeno espaço que servia de sede ao Grupo Recreativo de Gavião, um grupo de sócios daquela colectividade se juntava para ensaiar as primeiras notas e dar os primeiros passos do que haveria de ser uma das mais enriquecedoras associações locais. A primeira aparição pública do Grupo Musical do Grupo Recreativo de Gavião deu-se no Adro da Igreja, numa festa promovida pelos Escuteiros a favor das obras paroquiais, mas rapidamente se percebeu que sendo o Grupo Recreativo de Gavião uma associação desportiva, o melhor caminho para viabilizar este projecto cultural e musical seria a autonomia.

Assim aconteceu e em 1 de Junho de 1986 nascia o Grupo Musical MILHO D'OIRO. O trabalho desenvolvido a partir daí foi notável. Em 1989, num espectáculo memorável realizado no Salão Paroquial de Gavião foi lançado o primeiro trabalho gravado em cassette. "Rapariga é esta" era o título genérico do trabalho, mas foi a canção popular "Olha a Chibinha" que deu fama ao nível grupo musical.

O nome MILHO D'OIRO que nos remete para uma das mais importantes actividades agrícolas da freguesia no passado, a que estão associadas uma série de tradições, como os abraços trocados quando era encontrado o milho-rei, as cantigas e os bailaricos que se faziam no final das tão célebres desfolhadas minhotas, uma riqueza simbolizada na palavra "oiro", a cor do milho quando está maduro, já estava enraizado e, por isso, no dia 31 de Outubro de 1991 foi celebrada a escritura da nova associação no 1º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão.

Desde então o trabalho desenvolvido tem sido de grande valor para a preservação das tradições musicais do nosso



Nesta foto, em Março de 1987, todos atentos à colocação da viola, o símbolo da associação que se tem mantido equilibrada



Num espectáculo memorável realizado no Salão Paroquial de Gavião, no lançamento da primeira cassette

povo. Foram gravados mais três cassetes e dois CD's. Mas o MILHO D'OIRO é muito mais, a sua actividade estende-se a outras vertentes, pretendendo-se que seja útil para todos e particularmente para o preenchimento dos tempos livres das muitas crianças e jovens da nossa freguesia.

A Ilustre Casa do Loureiro

A Casa do Loureiro é uma das mais ilustres casas da freguesia de Gavião.

É desconhecida a sua longevidade, que poderá remontar ao século XVII.

No início do século XIX, cerca de 1820 (?) entroncou na casa de Bragança pelo casamento de João José de Azevedo com Dona Luísa Rosa Mendes de Meireles, senhora da Casa de Portuzelo, que fica situada na freguesia de Abação, do concelho de Guimarães.

A descendência dos Azevedo de Loureiro só é conhecida a partir de João José de Azevedo, embora seja de prever que esta "ilustre Casa do Loureiro" tenha mais de quatrocentos anos.

Sabe-se que os Azevedo do Loureiro são primos dos Azevedo Menezes, da Casa do Vinhal, que por sua vez, são descendentes dos Condes de Barcelos.

A ascendência dos Meireles de Portuzelo remonta a 1600 e a Afonso Fayão, filho

bastardo de D. Teodósio e irmão de D. João de Bragança. De Afonso Fayão descende Dona Leonor Fayão que casou com Gonçalo Nogueira, em 1608. Deste casamento nasceu Dona Maria Nogueira Fayão que casou com António Meireles cerca 1630, não se sabe a data exacta, tendo como descendente Dona Margarida Meireles Fayão que casou em 1656 com António Fernandes.

António Ventura Fernandes Meireles é o filho do casal que veio a casar em 1696 com Dona Maria Francisca de Meireles de quem nasceu Dona Luísa Francisca de Meireles que casou em 1730 com António Ribeiro Guimarães. Deste casal foi descendente Dona Custódia Luísa de Meireles que casou em 1774 com António José Mendes da Silva que têm em Dona Luísa Rosa Mendes de Meireles a sua descendente primogénita. É esta



Casa do Loureiro, um marco histórico da freguesia de Gavião

senhora da Casa de Bragança que vem a constituir família com João José de Azevedo, um dos senhores da Casa do Loureiro sita na freguesia de S. Tiago de Gavião, por volta de 1820 e que faz com que a partir deste enlace matrimonial os Azevedo passem a ser também descendentes da nobilíssima Casa de Bragança.

De Dona Luísa Rosa e João José nasceu o visavô dos actuais senhores da Casa do Loureiro, Francisco José de

Amídio Brandão

mecânica geral

**Diagnóstico de Motores
Carregamento de ar condicionado**

Avenida Santiago de Gavião, 1904
4760 - 003 Gavião
V. N. Famalicão

Telf./Fax.: 252 317 521

Telm.: 914 664 868



Corpo Nacional de Escutas

Em 1907 quando o fundador do Escutismo Baden Powell acampou pela primeira vez numa ilha chamada Brownsea, na Inglaterra, com empunhado de rapazes que vagueavam pelas ruas de Londres, não imaginou o impacto que isso teria passado quase 100 anos.

A verdade é que o movimento escutista é o maior movimento que envolve jovens de todas as idades, raças e credos nesta aldeia global que é o mundo.

Gavião também não quis ficar para trás e, em 1972, pelas mãos do Pe Domingos Macedo, do Chefe Augusto e de um grupo de jovens gavienses dos quais dois ainda hoje são dirigentes em Gavião: O Chefe Matos e o Chefe Brandão, fundou o Agrupamento nº 357.

Actualmente no nosso Agrupamento contamos com 95 efectivos assim distribuídos:

Lobitos: 23; Exploradores: 28; Pioneiros: 18; Caminheiros: 11; Dirigentes: 15. No entanto, durante estes 32 anos já passaram pelo nosso Agrupamento algumas centenas de jovens e crianças que quiseram marcar a diferença vivendo o sonho de B.P.: fazer dos jovens o *Homem Novo* para o amanhã, formar homens e mulheres para servir a comunidade tornando-se um exemplo a seguir.

No nosso curriculum contam já centenas de actividades: acampamentos, raids, excursões, provas desportivas, teatro, exposições, actividades paroquiais e locais, actividades de carácter ambiental e de solidariedade. Participamos em várias actividades a nível local, regional, nacional e Internacional das quais podemos destacar:

- ACTIVIDADES NACIONAIS: participamos em 5 acampamentos nacionais, em 1973, 1987, 1992, 1997 e 2002; comemorações dos 70 anos do CNE em V.N. de Famalicão, 1993 e dos 75 anos do CNE em

Barcelos, 1998.

- ACTIVIDADES INTERNACIONAIS: Jam-boree Mundial na Holanda, 1995; MOOT (actividade mundial para caminheiros e jovens dirigentes) na Suécia, 1996.

Este ano escutista (2003-2004) para além das actividades típicas que todas as secções (lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros) realizaram, ou estão a realizar, da nossa participação activa na animação de várias celebrações e actividades paroquiais, neste momento, o Agrupamento encontra-se empenhado na preparação do Acampamento de Agrupamento, a realizar nos dias 23, 24 e 25 de Julho, no Parque Escutista do Palheiro em Cantanhede, Região de Coimbra, na preparação do Acampamento de Núcleo/2005 e na Campanha de Recolha de Sangue que será já no próximo dia 26 de Junho para a qual contamos com a colaboração de toda a população de Gavião e arredores.

Uma das nossas grandes apostas para este ano escutista é a formação continua dos nossos dirigentes com a participação em acções de formação promovidas pelo Núcleo de V.N. de Famalicão e com a realização de um encontro mensal das equipas de animação das 4 secções cujo objectivo principal é a troca de ideias e experiências e a aplicação do método escutista. Temos também 4 dirigentes a frequentar o CAP (Curso de Aprofundamento Pedagógico para Chefes de Unidade) no Centro Nacional de Formação Calouste Gulbenkian, Fraião – Braga.

Porque, no escutismo, nada é impossível, tentamos que os nossos jovens sintam que a nossa felicidade está em fazer os outros felizes e, com a ajuda de DEUS, vamos deixar o mundo um pouco melhor.



C Carpintaria
D Das
M Minas

Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.

Av. Santiago de Gavião, nº 4130

Sá - Gavião

4760 - 218 Vila Nova de Famalicão

Telf: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Teln. 967 013 322

da Autarquia

RECEITAS

Taxas Canideos	600.90
Taxas Autenticação de Documentos	142.50
Juros	228.10
Concessão do Terrno no Cemitério	2,100.00
Donativos para a revista	2,350.00
Fundo de Financiamento Freguesia	41,821.00
Outros	2,293.00
Verba Livre CM/VNF	54,349.00
Verba Escolar CM/VNF	498.80
Verba Do Recensamneto Eleitoral	366.51
Paseio Idosos	2,080.00
Aluguer de espaços/equipamnetos - Recinto desportivo	3,740.00
Cemitério	145.00
Protocolos VNF	45,000.00
Total de Receita	155,714.81
Saldo Gerência Anterior	19,765.93
Total	175,480.74

DESPEAS

Titulares de <u>órgãos</u> de soberania e membros de <u>órgãos</u> autárquicos	7,747.80
Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	9,977.86
Consultoria Pocal	1,349.70
Limpeza da Junta	720.00
Serviços de Cantoneiro	2,950.00
Responsavel pelo <u>Plidesportivo</u>	3,000.00
<u>onsultoria</u> Juridica	1,000.00
Aquisição de Bens e Serviços	10,390.98
Aquisição de Serviços	14,102.59
Outras despesas correntes	7.00
Subsidios concedidos às Escolas e a Inst. Desportivas Recreativas e Culturias	5,602.77
Viação Rural:	
Rua do Ribeiro de Sanfins	21,148.85
Rua da Trovisqueira	6,120.45
Rua do Cruzeiro	23,464.35
Rua do Ceguinho	4,200.00
Rua do Ribeirinho	15,000.00
Logradouro Escola	28,567.19
Equipamento Administrativo	2,873.40
Total de despesa	158,222.90

do Presidente

Caros gavienses,
Encontrámo-nos a celebrar mais um **Dia da Freguesia** de Gavião.

É sempre gratificante para o executivo da Junta de Freguesia poder reunir em torno da celebração de uma das suas mais importantes datas históricas a comunidade gaviense.

É com todos os cidadãos naturais ou residentes nesta terra que construímos, no presente, o nosso futuro.

É preocupação do executivo a que presidido dotar a nossa Freguesia das infra-estruturas necessárias a uma melhor qualidade de vida para todos.

E, se uma melhor qualidade de vida passa por ter distribuição de água domiciliária, por uma rede de saneamento básico, por boas vias de comunicação, também passa por darmos às nossos crianças e jovens condições para um melhor

ensino, uma sadia ocupação dos tempos livres, oportunidades para desenvolverem os seus conhecimentos sobre a sua terra, para se formarem social e culturalmente, para um pleno exercício de cidadania. Gavião é hoje uma freguesia quase totalmente coberta pela rede de distribuição de água pública.

No que respeita a saneamento básico, temos a promessa da Câmara Municipal de que as obras estão prestes a arrancar no terreno.

Em termos de vias de comunicação avançámos com algumas obras e mais não fizemos porque entendemos que não devemos delapidar o erário público e por isso,

estamos a aguardar a vinda do saneamento para avançarmos com novos projectos.

Mas, como digo atrás, sentimos que as nossas crianças merecem mais porque é da boa formação que adquirirem no presente que temos garantias de sucesso no futuro e todos ganhamos com isso. Por isso, este executivo dotou a Escola do 1º Ciclo com um

logradouro mais amplo, não apenas para que as crianças possam ter mais espaço para brincar, mas também para crescerem saudáveis. E esse crescimento saudável passa pela criação de uma cantina para que tomem em tempo útil as suas refeições, por um espaço lúdico para ocupação dos seus tempos livres, onde possam desenvolver as suas capacidades e criatividade. Não descansaremos enquanto não virmos construído naquele amplo espaço um equipamento multiusos para esse fim.

Embora não seja promessa eleitoral, a praia fluvial é outro equipamento que não vamos descurar, até porque obtivemos do senhor Presidente da Câmara Municipal uma boa receptividade a este projecto e trata-se de mais um equipamento de lazer.

Continuaremos a apoiar as actividades das associações e instituições em prol do bem estar comum, porque em **“Gavião o futuro constrói-se no presente”**, e apelo a todas as associações, instituições, organismos e comunidade em geral a participar nas celebrações do Dia da Freguesia *para mais Gavião*.

António José Ribeiro



farmácia + gavião

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

DERMOFARMÁCIA

ORTOPEDIA

PUERICULTURA

VETERINÁRIA

FAZEMOS CONTROLE DE:

- ✚ GLICOSE (DIABETES)
- ✚ TENSÃO ARTERIAL
- ✚ PESO

- ✚ COLESTEROL
- ✚ TRIGLICÉRIDOS

E EFECTUAMOS:

- TESTE DA GRAVIDEZ



HORÁRIO:

- SEGUNDA A SÁBADO - 09.00H - 20.30H
- DOMINGOS E FERIADOS* - ENCERRADO

*Desde que não seja junto ao domingo ou outro feriado.



A História de uma terra é a história dos homens, das actividades e dos grupos dessa terra: são as suas "forças vivas".

A Comunidade Paroquial é uma comunidade de fiéis que professam a mesma fé e que vivem num determinado território. Sendo assim, a Comunidade Paroquial de Gavião é constituída por vários grupos que ao longo de cada ano vão desenvolvendo as suas actividades com vista ao crescimento da fé dos seus membros.

Uma comunidade para ser "viva" é necessário a colaboração de todos e que ninguém se sinta dispensado de dar a sua colaboração nas várias actividades. Tem de haver um dar as mãos entre todos com o mesmo objectivo. É necessário pôr a criatividade em funcionamento nos diversos movimentos transpondo para a vida a vivência cristã dos grupos paroquiais.

Cada vez mais são muitos os desafios que a sociedade de hoje traz a uma Comunidade Paroquial. Mas penso que o maior desafio é ela conseguir ser Comunidade e Igreja. Não podemos ficar pelo que fazemos mas sim pelo que somos, como vivemos e testemunhamos a Palavra de Jesus Cristo. Temos que deixar que a Palavra de Cristo nos interpele.

A Comunidade tem que ser um 'viveiro' de vocações e de cristãos. Cristãos activos, empenhados, intervenientes, conscientes, colaborantes, responsáveis, dedicados, que procuram a unidade e a comunhão.

A nível de estruturas materiais, a Comunidade Paroquial de Gavião, depois do restauro exterior da Igreja Paroquial, enfrenta agora o arranjo interior da Igreja. Ao fim de muitas reuniões e de muitas opiniões recolhidas de técnicos a actual Fábrica da Igreja apresentou um Projecto do Arquitecto Sérgio, que foi aberto a todos os paroquianos (mas que infelizmente

Comunidade Paroquial



foram poucos os que marcaram presença).

Neste momento, o Projecto está em fase de uma nova remodelação pelo mesmo Arquitecto depois de terem sido recolhidas as opiniões das pessoas do Conselho Pastoral Paroquial e daquelas que participaram na apresentação do Projecto.

É vontade da Fábrica da Igreja avançar o mais rápido possível, mas as coisas têm que ser ponderada, para que todos se empenhem no restauro da Igreja Paroquial.

É um grande desafio, mas não impossível quando as pessoas procuram ser comunidade e Igreja.

Como Pedras Vivas da Igreja de Jesus Cristo procuremos ser Comunidade Viva, onde reine o amor, a paz e a alegria de Jesus Cristo, para que unidos uns aos outros possamos restaurar a Casa de Deus, que também é a casa dos Cristãos.

Junta de Freguesia

Actividades de 2003

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e grupos de cidadãos durante 380 horas.

Reuniões da Junta de Freguesia

Semanalmente, às terças-feiras e sextas-feiras, das 21h30 às 22h30.

Gabinete de atendimento ao cidadão

De segunda a sexta das 14h00 às 19h00.

Serviços prestados na secretaria

Recenseamento de eleitores – 65
Atestados/Certidões/Declarações – 246
Impressos Telecom – 241
Impressos para Subsídio Escolar – 97
Impressos para Bancos – 132
Impressos para Segurança Social – 381
Rendimento para Mínimo – 59
Outras Informações – 515
Informações via telefone – 579
Preenchimento Mod. 3 IRS – 673
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet – 62
Foram licenciados – 102 canídeos

Gabinete público de acesso à Internet:

Foi criado um espaço de consulta e informação.

Dia da Freguesia:

As comemorações decorreram de 15 a 30 de Junho.

Revista de Informação e Cultura

Lançamento do n.º 7, no mês de Junho.

Passoio anual dos idosos

Realizado em 19 de Julho a Oliveira de Azeméis com a participação de 220 idosos.

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 37 cabazes a famílias carenciadas.

Apoios financeiros:

Foram contempladas durante o ano de 2003 as seguintes instituições:

Apoio Escolar

Escola do 1 Ciclo; € 1.186,06

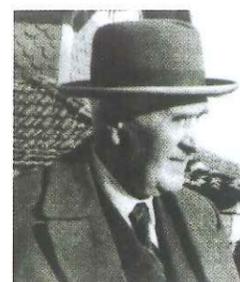
Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião; € 1.333,24
União Desportiva Bairrense; € 1.083,24
Sport Krachtbal Clube; € 400,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião; € 958,24

Outros Apoios

4ª Edição da Feira das Colheitas; € 250,00
Comissão de Festas de S. Vicente; € 100,00
Grupo Coral da Paroquia de Gavião; € 250,00
Festas das Crianças da Catequese; € 500,00
Corpo Nacional de Escutas; € 250,00 e oferta de 15 tendas de campismo.

Índice



7
História
Prof. Manuel José Azevedo

11



Registos
Sessão Solene
Comemorativa do Dia da Freguesia 2003



15
Obras
Rua do Cruzeiro
com novo pavimento

17



Acessibilidades
Variante Nascente à cidade

5 Palavra do Presidente

7 História

11 Registos

15 Obras

17 Acessibilidades

18 Associativismo

24 Contas da Autarquia

25 Instituição

26 Serviço ao Cidadão

GAVIÃO REAL - Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião - V. N. de Famalicão

Ano VIII - N.º 8 - 20 de Junho de 2004 - **Director:** António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Aleixo Monteiro e Francisco Sá

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia, Joaquim Rodrigues e Diamantino Monteiro

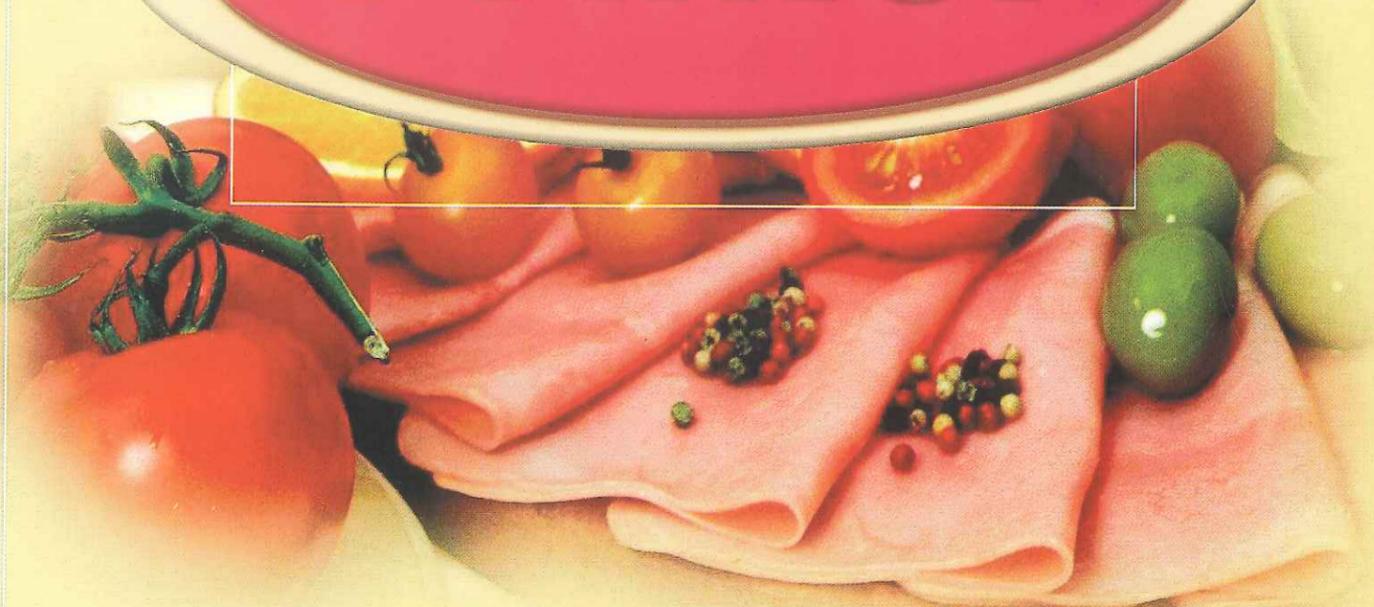
Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Sérgio Marques **Execução gráfica:** Praça da Mota - Soc. de Inf. e Prom. Editorial, Lda - V. N. de Famalicão

Impressão e acabamentos: CIC - Coraze, Oliveira de Azeméis

Depósito Legal: 113152/97 - **Tiragem:** 2500 exemplares - Distribuição gratuita

Primor



Tradição de Bom Sabor

de 1960 Carnes Primor desde 1960 Carnes Primor desde 1960 Carnes Primor desde 1960

Em Paris ou em Luanda, em São Paulo ou Macau, o refinado sabor da charcutaria tradicional de Portugal, têm os seus fãs. Incondicionais no desejo, exigentes na vontade.

Muitos deles, nunca viram o verde do Minho, ou a luminosidade de Lisboa. Alguns, nem o "R" de Primor conseguem pronunciar... Mas sorriem de satisfação e entendimento quando nos olham. Por isso estamos junto deles...

Em Paris ou em Luanda, em São Paulo ou Macau, o refinado sabor da charcutaria tradicional de Portugal, têm os seus fãs.

Incondicionais no desejo, exigentes na vontade.

Muitos deles, nunca viram o verde do Minho, ou a luminosidade de Lisboa. Alguns, nem o "R" de Primor conseguem pronunciar... Mas sorriem de satisfação e entendimento quando nos olham. Por isso estamos junto deles...



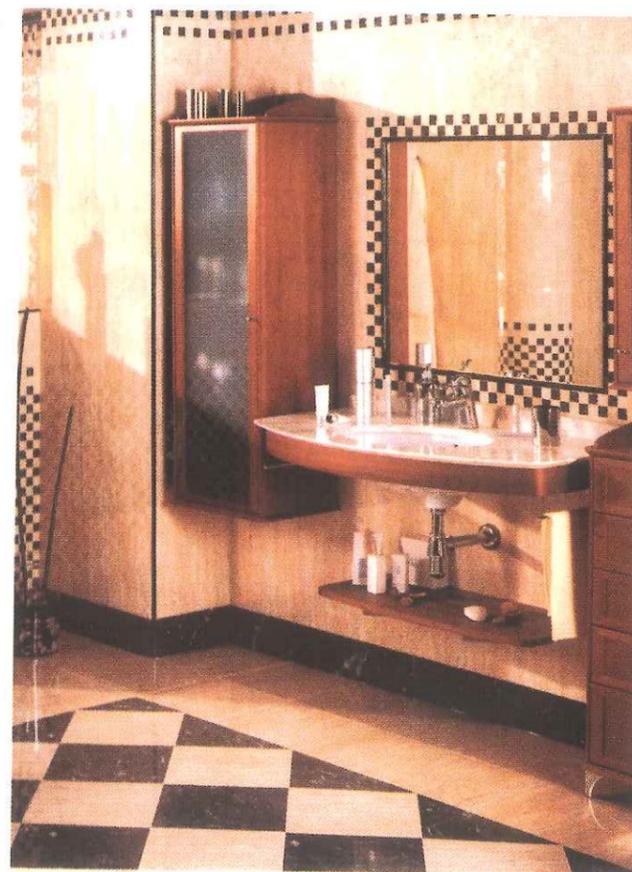
Carnes Primor
Joaquim Moreira Pinto & Filhos, Lda.
www.carnesprimor.com



A MACOMINHO, LDA reúne as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...

Várias soluções para que possa escolher, exactamente, o que condiz...

... consigo



Roca

aleluia

Valadares

BERLONI
UNA BELLEZZA FORTE PIU' DEI TEMPI

GRESPIANIA
CERAMICA

Keraben
Cerâmica Gres

Moutados - 4770-078 V. N. de Famalicão
Tel.: 252 308 720 Fax: 252 318 269
E-Mail: macominho@mail.telepac.pt

Gavião 20 de Junho 1072/2004

Dia da Freguesia

PROGRAMA

Dia 18 (Sexta-feira) Dia dos Artistas

10H00 - Visita à ampliação do logradouro da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico

11H00 - Inauguração da Exposição "Gavião visto pelas crianças" trabalhos realizados pelos alunos das Escolas Pré - Primária e do 1º Ciclo

Local: Sede da Junta de Freguesia

Organização: Escolas Pré-Primária e do 1º Ciclo e Associação MILHO D' OIRO

Dia do Desporto

20H30 - Jogo de futebol entre o GR Gavião e a UD Bairrense, em iniciados

21H15 - Jogo de futebol entre a UD Bairrense e o GR Gavião, em juvenis

Local: Parque Desportivo da UD Bairrense

22H00 - Actuação da Tuna Académica do IPAM - Matosinhos

Local: Largo da Capela de S. Vicente

Dia 19 (Sábado) Dia das Crianças

14H30 - Festa das Crianças, com animação do Grupo de Palhaços "Irmãos Latada"

Local: Salão Paroquial

Dia do Desporto

14H30 - I Passeio Cicloturístico "Dia da Freguesia de Gavião"

Partida: Av. Padre José Felgueiras Abreu (Junta de Freguesia)

Organização: Corpo Nacional de Escutas de Gavião e Sport Kratchbal Clube

20H00 - Jogo de futebol entre GR Gavião e a UD Bairrense, em velhas guardas

21H00 - Jogo de futebol entre UD Bairrense e GR Gavião, em séniores

Local: Polidesportivo do Parque das Ribeiras

Organização: GR Gavião e UD Bairrense

22H00 - Actuação do Grupo Inf. e Juv. Santiago de Gavião

No Final - Convívio com as Associações, Organismos e Comunidade Gaviense

Local: Parque das Ribeiras

Organização: Grupo Inf. e Juv. Santiago de Gavião

Dia 20 (Domingo) Dia da Freguesia

9H00 - Missa com a participação das Instituições e Colectividades, solenizada pelo Grupo Coral de Gavião

10H00 - Sessão solene comemorativa do 20 de Junho de 1072 - Dia da Freguesia - presidida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal*, com a presença de vereadores, eleitos locais, instituições e colectividades.

Entrega de medalhas comemorativas do Dia da Freguesia

Dia 17 de Julho Dia do Passeio - Convívio dos Idosos

À maior lagoa da Península Ibérica

Inscrições entre 21 de Junho e 10 de Julho na Sede da Junta

**A confirmar*



Gavião Real

Revista de Informação e Cultura AnoVIII nº8 Junho 2004



traços de desenvolvimento